



— ISTO NÃO É SÓ UM QUADRO: —

ANTÓNIO CARDOSO PARA ALÉM DA EVIDÊNCIA —

17 set 2022 16:00

Fundação Marques da Silva
entrada livre (limitada à lotação do espaço)

**vamos falar de história,
arte e arquitetura /
encontro #2**

**Andrea Soutinho
Celso Santos
Helena de Freitas
João Pinharanda
moderação de Laura Castro**

Parafrazeando palavras do próprio António Cardoso a propósito da exposição sobre Marques da Silva, organizada em 1986, também a exposição **Isto não é só um quadro: António Cardoso para além da evidência** participa da exigência moral de mostrar e demonstrar. Inaugurada a 7 de maio, perseguiu o objetivo de revisitar o percurso de vida de António Cardoso, reunindo numa mesma linha de tempo a sinalização das múltiplas dimensões da vasta obra por si realizada. Alcançou igualmente a certeza de que o seu legado deve ser revisitado e convertido em ponto de partida para renovadas reflexões sobre os desafios do presente. Assim, depois de um primeiro encontro realizado em junho, a 17 de setembro, dia de encerramento, vai acontecer um segundo encontro com **Andrea Soutinho, Celso Santos, Helena de Freitas e João Pinharanda**, cabendo a **Laura Castro** a sua moderação. Vamos, portanto, ouvir falar de **história, arte e arquitetura**. A sessão começa às 16:00, com a presença de **Fátima Vieira**, Presidente da Fundação, e todos estão convidados já que a entrada é livre, apenas sujeita à lotação do espaço.

Organizada pela Fundação Marques da Silva, a exposição contou com o apoio da família de António Cardoso, da Direção-Geral da Cultura do Norte, do Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e da Faculdade de Belas Artes desta mesma Universidade, tendo sido curatorialmente desenvolvida por um coletivo formado por Susana Cardoso (sua filha), Laura Castro (DRCN), Domingas Vasconcelos (CMP), Celso Santos e Leonor Soares (FLUP) e Paula Abrunhosa (FIMS).

— AS EXPOSIÇÕES DO PALACETE: últimos dias —



No dia 17, encerram igualmente as duas exposições atualmente patentes ao público no primeiro piso do Palacete Lopes Martins.

Aalto Intemporal - o DNA da Cultura Arquitetónica, com conceção de Tore Tallqvist, procura demonstrar a forma como a obra de Alvar Aalto se inscreve no tempo longo da Arquitetura. Organizada pela Universidade de Tampere, o Museu Alvar Aalto e o município de Jyväskylä, esta exposição, com curadoria de Miguel Borges de Araújo (CEAU), Olli-Paavo Koponen (Tampere University), Pedro Borges de Araújo (IF/MLAG) e Sérgio Amorim (CEAU/CITAD), foi sendo preparada ao longo da segunda década deste século a partir de trabalhos académicos desenvolvidos por alunos do curso de Introdução à História da Arquitetura. Nesta sua passagem por Portugal, passou a integrar um novo módulo, com curadoria de Luís Urbano (FIMS) com documentação relativa a projetos de arquitetos portugueses influenciados pela obra de Aalto, nomeadamente Fernando Távora, Raúl Hestnes Ferreira, Alcino Soutinho e Alfredo Matos Ferreira, complementada por publicações existentes no acervo da Fundação que tiveram particular relevância na divulgação em Portugal da obra daquele que continua a ser o mais aclamado arquiteto finlandês.

Por sua vez, **CONTRAFACITUM: matéria, forma, conteúdo** apresenta um exercício de recriação da maquete de arquitetura "Áquila - Plano de Urbanização das Termas do Gerês", executada em gesso, em 1935, sob projeto de José Porto (Engenheiros Reunidos) e hoje parte do património da Fundação Marques da Silva. Explorando a natureza artística e matérica da maquete, Rui Ferro executou o objeto recriado que já se encontra exposto, juntamente com a peça original, sobre um tempo em madeira especificamente concebido por Alcides Rodrigues para o efeito. A ideia e coordenação deste exercício de leitura, assumidamente laboratorial e que se prolonga nos vídeos que captam o processo de restauro da maquete de José Porto realizado na Fundação e a construção da maquete recriada no FBAUP, é de Graciela Machado. Este projeto expositivo integra ainda o Projeto 17, uma iniciativa do Centro Português de Fundações.

— ARQUITETURAS FILM FESTIVAL PORTO —

Arquiteturas Film Festival Porto

SLOW DOWN!

Screenings
Masterclasses
Exhibitions
Debates

Este ano, tendo como mote Slow Down!, o **Arquiteturas Film Festival** não só se muda para o Porto como vai passar pela Fundação Marques da Silva, por onde está programada uma exposição, uma conferência e a projeção de curtas-metragens e documentários. O Festival encontra-se estruturado em 4 eixos: Programa Oficial; Programa da Instituição Convidada; Programa Experimental; e Programa de Competição. Cada eixo está associado a um ou dois locais da cidade: para além da Fundação Marques da Silva, que vai acolher a programação da Instituição Convidada, o Centre for Documentary Architecture (CDA), o Festival passará pelo Cinema Passos Manuel (Programa Oficial), pela Casa do Festival (Programa de Competição), pelo INSTITUTO (Programa Experimental) e pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (Masterclasses e Workshop).

Assim, na Fundação Marques da Silva (Palacete Lopes Martins), entre 28 de setembro e 22 de outubro, poderá visitar a exposição **THE MATTER OF DATA: Documentary Architecture as Historical Method** e ficar a conhecer o arquivo do Centre for Documentary Architecture (CDA), um coletivo de pesquisa interdisciplinar formado por historiadores de arquitetura, cineastas e tecnólogos digitais. Entre "matéria e dados", que relacionam documentação fílmica, estudos de arquivo, análise de materiais e documentação construtiva digital, estarão em exibição estudos de caso, apresentados como "biografias arquitetónicas".

A assinalar a inauguração da exposição, no dia 28 de setembro, às 21:30, decorrerá a **conferência da curadora, Ines Weizman**. Esta arquiteta e académica, diretora e fundadora do CDA, com um particular interesse pelas questões da migração e do modernismo colonial, apresentará o trabalho que tem vindo a desenvolver e sobre o qual assenta tanto a presente exposição como a que, em 2019, passou por Weimar, Telavive e Berlim, *The Matter of Data: Tracing the Materiality of "Bauhaus-Modernism"*.

Ainda na Fundação, nos dias 29 e 30 de setembro, em duas sessões com início às 21:30, serão projetadas **curtas-metragens e documentários** produzidos pelo CDA, com apresentação de Ines Weizman, Anna Luise Schubert e Ortrun Bargholz.

Durante o Festival, que decorre entre 27 de setembro e 1 de outubro, o acesso à Fundação Marques da Silva (exposição e exibição de filmes) será gratuito.

+ informações sobre todo o programa: <https://arquiteturasfilmfestival.com>

— ENTRE OEIRAS E CESENA —

Manuel Graça Dias, Arquitetura 1985-2018
Círculo de Arquitetura, Oeiras
22 de setembro a 12 de novembro

Fernando Távora in Viaggio
Galleria del Ridotto, Cesena
23 de setembro a 11 de dezembro

Três anos passados sobre o desaparecimento prematuro de Manuel Graça Dias, o Círculo de Arquitetura do Município de Oeiras, com o apoio da Fundação Marques da Silva, vai inaugurar uma exposição que "vai enaltecer e homenagear" o trabalho deste arquiteto. A exposição **Manuel Graça Dias: O Arquitecto Arquitetonicamente Inconcreto** apresenta uma seleção de dezoito projetos, entre os quais se destacam o Pavilhão de Portugal para a Expo'92, em Sevilha, e O Teatro Azul, em Almada. Para além de esboços e desenhos de projeto, a exposição integra ainda um conjunto de maquetes relativas a vários dos projetos expostos.

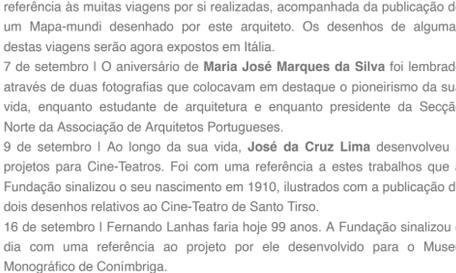
No âmbito da Festa dell' Architettura 2022 e numa antecipação do programa que, em 2023, celebrará o centenário de Fernando Távora, o Departamento de Arquitetura da Universidade de Bolonha, com a colaboração da Fundação Marques da Silva, vai apresentar na Galleria del Ridotto a exposição **Fernando Távora in Viaggio**.

A exposição pode ser visitada de terça a sábado, entre as 14:00 e as 19:00.

Tomando como ponto de partida a seleção já feita em 2017 por José Bernardo Távora serão agora expostos em Cesena mais de 80 desenhos originais da autoria do arquiteto Fernando Távora que, pela primeira vez, poderão ser vistos em Itália.

Antonio Esposito, Saverio Fera, Giovanni Leoni e Giorgio Liverani assinam a curadoria desta mostra que poderá ser visitada até 11 de dezembro do corrente ano.

— ENTRE LIVROS —



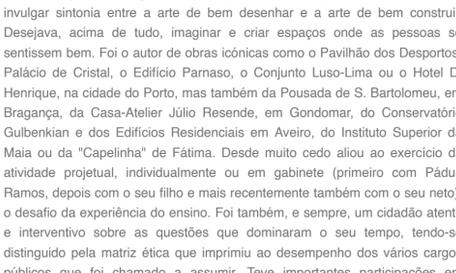
Entre 26 de agosto e 11 de setembro decorreu mais uma Feira do Livro Porto e em Lisboa, com as edições da Fundação Marques da Silva a marcarem presença nos stands da Universidade do Porto e das Edições Afrontamento. E apesar das férias de verão, entrou já para impressão mais um novo livro, **Argumentos 1: em deriva**, de Alexandre Alves Costa, a publicar conjuntamente pela Fundação Marques da Silva e a U.Porto Press.

Por sua vez, a **Biblioteca Corrente** da Fundação Marques da Silva registou a entrada de um conjunto de publicações (catálogos de exposições realizadas no âmbito do programa artístico *Nas Margens da Ficção*) oferecidas pelo Centro Internacional das Artes José de Guimarães, a saber:

- Marta Mestre (coord. ed.), *Diário atmosférico*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Marta Mestre e João Terras (coord. ed.), *Pasado*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Marta Mestre e João Terras (coord. ed.), *Quarto Blindado*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Marta Mestre e João Terras (coord. ed.), *Escola de Lazer*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Marta Mestre e João Terras (coord. ed.), *As maternidades africanas na coleção José de Guimarães*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Marta Mestre e João Terras (coord. ed.), *Escola de Lazer*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Ângel Calvo Ulloa, Marta Mestre, João Terras (coord. ed.), *Mitos... Non... Avesso...*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Marta Mestre e João Terras (coord. ed.), *Sarah Maldoror*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Marta Mestre e João Terras (coord. ed.), *Cosmic Tones*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2022.
- Marta Mestre (coord. ed.), *Complexo Colosso*, catálogo de exposição. Guimarães: Oficina, CIAJG, 2021.

E para a **Biblioteca Digital** entrou:
- Mariana de Oliveira Couto Muszynski, "Primary School and Public Bathhouse of the Castle, Lisbon: a proposal of encounter and continuity", *The Journal of Architecture*, 2022 (<https://doi.org/10.1080/13602365.2022.2088599>).

— EM REDE —



Para além das exposições que vão inaugurar e, por isso, se encontram em destaque,

Do que vejo. Aurélio de Souza | **Museu da Quinta de Santiago, Matosinhos**. Integrada na programação do centenário do desaparecimento da pintora Aurélio de Souza, esta exposição, com curadoria de Cláudia Almeida e Filipa Lowndes Vicente, inaugurou a 9 de junho e poderá ainda ser visitada até 16 de outubro. Para se encontra também o quadro "Bebé e Liilita", pertencente à coleção de pintura de José Marques da Silva.

Sesimbra pela lente de Octávio Lixa Filgueiras | **Grémio (Clube Sesimbrense), Sesimbra**. Esta iniciativa do município de Sesimbra dá a ver 30 imagens fotográficas da autoria de Octávio Lixa Filgueiras, captadas durante uma sua passagem pela região em junho de 1961. Pertencentes ao fundo fotográfico Octávio Lixa Filgueiras em arquivo no Centro Português de Fotografia, as imagens selecionadas para esta mostra incidem no ambiente costeiro e nas embarcações que por essa altura nele figuravam. As fotografias testemunham igualmente o interesse deste arquiteto pela etnologia e arqueologia naval, um domínio onde viria a afirmar-se como uma referência. A exposição, que assinala também o ano do centenário do nascimento de Octávio Lixa Filgueiras, pode ser visitada ser visitada até 29 de setembro.

Divulgação:
Premiar o Compromisso Social e o Lugar da Arquitetura, conferência de Sofia Aleixo | 21 de setembro, Fórum da Maia. A ser proferida no âmbito do Prémio Municipal de Arquitetura João Álvaro Rocha, a conferência de Sofia Aleixo vai ter lugar no Fórum da Maia, no dia 21 de setembro de 2022, às 18h00. A arquiteta fará uma reflexão a partir da alteração de foco que este Prémio implica, centrando-se no período de utilização das obras de arquitetura e na sua função basililar de resposta às atividades humanas. O Prémio Municipal João Álvaro Rocha tem candidaturas abertas até dia 31 de outubro (+ info).

6.ª Trienal de Arquitectura de Lisboa. Com a *Terra* em destaque e com curadoria geral de Cristina Veríssimo e Diogo de Burnay, vai inaugurar, no próximo dia 22 de setembro, a edição 2022 da Trienal de Arquitectura de Lisboa. O programa é composto por quatro exposições, quatro livros, três prémios, três dias de conferências e uma seleção de Projectos Independentes.

4.ª edição do seminário "2051: Odisseia dos espaços. (Eco)Ficções do Ambiente Construído" | **1 de outubro, Museu Nacional Soares dos Reis**. Esta iniciativa da OASRN e da Plataforma Architects Declare Portugal pretende promover o encontro interdisciplinar para discutir sustentabilidade ambiental, económica e social em ambientes construídos e lançar o mote para imprimir na consciência coletiva a necessidade de repensar as práticas do sector da construção.

— BREVES —

Aniversários de Arquitetos
16 de agosto | O dia em que **Octávio Lixa Filgueiras** faria 100 anos foi assinalado recordando o seu percurso de vida e os vários caminhos que este arquiteto percorreu. Foi ainda publicado um desenho relativo ao projeto para as instalações fabris da Sonae.

25 de agosto | **Fernando Távora** faria 99 anos. A data foi assinalada com uma referência às muitas viagens por si realizadas, acompanhada da publicação de um Mapa-mundi desenhado por este arquiteto. Os desenhos de algumas destas viagens serão agora expostos em Itália.

7 de setembro | O aniversário de **Maria José Marques da Silva** foi lembrado através de duas fotografias que colocavam em destaque o pioneirismo da sua vida, enquanto estudante de arquitetura e enquanto presidente da Secção Norte da Associação de Arquitectos Portugueses.

9 de setembro | Ao longo da sua vida, **José da Cruz Lima** desenvolveu 5 projetos para Cine-Teatros. Foi com uma referência a estes trabalhos que a Fundação sinalizou o seu nascimento em 1910, ilustrados com a publicação de dois desenhos relativos ao Cine-Teatro de Santo Tirso.

16 de setembro | Referência Lanhas faria hoje 99 anos. A Fundação sinalizou o dia com uma referência ao projeto por ele desenvolvido para o Museu Monográfico de Conímbriga.

E entretanto aconteceu:
22 de julho | visita guiada à exposição **Isto não é só um quadro: António Cardoso para além da evidência** por Susana Cardoso, Domingas Vasconcelos e Paula Abrunhosa.
29 de julho | **Visita guiada por José Pedro Tenreiro ao Cemitério da Lapa** tendo por tema a presença de Marques da Silva e a arquitetura funerária projetada por este arquiteto para aquele espaço.
19 de agosto | A Fundação Marques da Silva associou-se à celebração do **Dia Mundial da Fotografia** com a publicação de uma imagem fotográfica de Francisco Ascensão do interior do edifício A Nacional, durante as obras de transformação que os arquitetos Francisco Vieira de Campos e Cristina Guedes têm em curso.
9 de setembro | Decorreu na Fundação Marques da Silva o **5.º Seminário Aberto Raul Leal: A Juntã Sobre Arte e Eficácia**.
11 de setembro | A União de Freguesia de Rio Covo Santa Eugénia promoveu uma homenagem a **Maria José Marques da Silva**, em reconhecimento do trabalho desenvolvido por esta arquiteta em prol da Freguesia. A Fundação Marques da Silva esteve representada pela sua Presidente, Fátima Vieira.

— IN MEMORIAM —

O último dia de agosto chegou com a triste notícia do falecimento do Arquitecto José Carlos Loureiro.

Nascido na Covilhã, a 2 de dezembro de 1925, chegou ao Porto em 1941 para ingressar na Escola de Belas-Artes. A casa por si projetada em Valbom e que, habitando-a, foi transformando em lugar íntimo de conforto e felicidade familiar, garantiu-lhe o diploma de arquiteto e anunciou o que viria a ser um longo e intenso percurso profissional. José Carlos Loureiro praticou Arquitetura de uma forma comprometida, generosa e apaixonada, sempre demonstrando uma invulgar sintonia entre a arte de bem desenhar e a arte de bem construir. Desejava, acima de tudo, imaginar e criar espaços onde as pessoas se sentissem bem. Foi o autor de obras icónicas como o Pavilhão dos Desportos-Palácio de Cristal, o Edifício Parnaso, o Conjunto Luso-Lima ou o Hotel D. Henrique, na cidade do Porto, mas também da Pousada de S. Bartolomeu, em Bragança, da Casa-Atelier Júlio Resende, em Gondomar, do Conservatório Gulbenkian e dos Edifícios Residenciais em Aveiro, do Instituto Superior da Maia ou da "Capelinha" de Fátima. Desde muito cedo aliou ao exercício da atividade projetual, individualmente ou em gabinete (primeiro com Padua Ramos, depois com o seu filho e mais recentemente também com o seu neto), o desafio da experiência do ensino. Foi também, e sempre, um cidadão atento e interventivo sobre as questões que dominaram o seu tempo, tendo-se distinguido pela matriz ética que imprimiu ao desempenho dos vários cargos públicos que foi chamado a assumir. Teve importantes participações em colóquios, congressos e exposições de carácter nacional e internacional. Por tudo isto, foi sendo publicamente reconhecido. Em 2013, doou o seu acervo profissional à Fundação Marques da Silva. Como poderia ter dito o seu grande amigo Eugénio de Andrade, a sua vida teve a dignidade de um poema.

O sentimento de respeito e afeto por José Carlos Loureiro foi unanimemente sentido, dentro e fora do mundo da arquitetura. Das muitas notas de pesar, partilhámos aqui o texto escrito por Jorge Figueira em representação do Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Arquitectos (a ler aqui).

16 de SETEMBRO de 2022

